

Assunto: SiNATS

Dispositivos médicos sujeitos a avaliação prévia

Os dispositivos médicos utilizados pelos hospitais e outras entidades do Serviço Nacional de Saúde passam a estar sujeitos, a partir de hoje, a uma avaliação prévia à utilização, a qual prevê o estabelecimento de preços máximos para a sua aquisição.

Estas normas constam do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS), que entra hoje em vigor e que, pela primeira vez, equipara os dispositivos médicos aos medicamentos, quer na avaliação prévia à entrada no mercado quer em avaliações posteriores.

A avaliação dos dispositivos médicos, ao permitir a comparação dos resultados terapêuticos face ao investimento realizado, constituiu uma poderosa ferramenta de apoio à decisão dos gestores e dos profissionais de saúde.

O setor dos dispositivos médicos, que inclui desde produtos tão simples como as ligaduras aos equipamentos eletrónicos de primeira linha, tem vindo a ganhar peso a nível mundial, estimando-se que, a cada 50 minutos, seja registada uma patente.

Em Portugal, o Infarmed tem registadas cerca de 850 mil referências de dispositivos médicos, sendo o valor de mercado de 1,1 milhões de euros por ano. O investimento anual do SNS em dispositivos médicos é de cerca de 800 mil euros.

O Infarmed lidera um projeto pioneiro de codificação de dispositivos médicos, essencial para a sua rastreabilidade e avaliação, no âmbito do qual cerca de 35 por cento dos dispositivos registados já dispõem de código único.

O Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS) vem introduzir profundas alterações nos mecanismos de avaliação, fixação de preços e comparticipação de medicamentos e dispositivos médicos. Através da monitorização da utilização e efetividade destes produtos, permite reduzir o desperdício e a ineficiência, contribuindo para uma gestão mais eficiente do SNS.

Lisboa, 1 de julho de 2015

Mais informação: imprensa@infarmed.pt